Burro, esquecido, Alzheimer, EM, doenças autoimunes... por alumínio na ...

Burro, esquecido, Alzheimer, EM, doenças autoimunes... por alumínio na água! Protegido está apenas quem se protege a si mesmo! O alumínio é atualmente conhecido como veneno neurológico. Danifica o sistema imunológico e a ...

Burro, esquecido, Alzheimer, EM, doenças autoimunes... por alumínio na água! Protegido está apenas quem se protege a si mesmo!

O alumínio é atualmente conhecido como veneno neurológico. Danifica o sistema imunológico e o material genético das células humanas. Em muitas doenças, os compostos de alumínio são considerados possíveis desencadeadores ou amplificadores de doenças, como por exemplo câncer de mama, esclerose múltipla, doenças alérgicas, autismo e muitas outras. Para alguns cientistas, é inquestionável: o alumínio pode causar Alzheimer e realmente causa, cada vez mais frequentemente. No entanto, a divulgação de tais estudos é suprimida e também os cientistas mais renomados neste campo. Marion Schimmelpfennig cita em seu livro "Die Mineralwasser & Getränkemafia" vários exemplos de como, sob a influência da indústria, a divulgação de provas sobre os danos causados pelo alumínio é constantemente evitada e impedida. Uma prova "inesquecível" dos efeitos prejudiciais do metal leve tóxico foi fornecida em 1988 por um incidente na estação de tratamento de água inglesa Camelford na Cornualha. Devido a uma confusão, a água potável foi contaminada com valores elevados de sulfato de alumínio. A população consumiu a água e, depois disso, foram registrados muitos casos de perda de memória e sintomas de Alzheimer. Profª. Judie Walton da Universidade de New South Wales em Sydney apresentou em 2014 vinte provas convincentes para a afirmação de que o alumínio realmente desencadeia a doença de Alzheimer. Apenas a ingestão crônica de pequenas quantidades seria suficiente. Prof. Chris Exley da Universidade de Keele em Staffordshire, Inglaterra, é talvez o pesquisador de alumínio mais experiente do mundo. Ele diz: "O alumínio é tão prejudicial à saúde quanto o chumbo ou o amianto. Se tivéssemos mais recursos para pesquisa, poderíamos esclarecer o quão prejudicial ele realmente é." Apesar disso, a Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar (EFSA) considera tolerável uma ingestão semanal (TWI) de 1 miligrama por quilograma de peso corporal por semana. Mesmo este valor alto é excedido, segundo constatação do grupo de peritos em aditivos alimentares, em uma parte considerável da população europeia. Medidas de proteção não são implementadas pelas autoridades oficiais apesar deste conhecimento. Com exceção do regulamento do vinho, não existem valores limite para alumínio em bebidas. O vinho não deve conter mais de oito miligramas por litro.

No entanto, muitas bebidas e especialmente sucos de maçã podem conter muito mais alumínio, especialmente se foram armazenados em barris de alumínio. A Autoridade Estatal Bávara de Saúde e Segurança Alimentar mediu um valor máximo de 100 miligramas por litro em um suco de maçã. O alumínio é o metal mais comum na crosta terrestre e hoje está significativamente mais presente em nossas águas e, portanto, também em cereais, frutas e vegetais do que no passado. O alumínio na água potável torna-se perigoso especialmente quando a água é ácida, ou seja, tem um valor de pH baixo e há pouco magnésio, cálcio e ácido silícico envolvido. Uma proteção segura contra o acúmulo de alumínio no corpo é fornecida por um sistema privado de filtração de água. A outra boa notícia é que, segundo o Prof. Exley, é possível eliminar o alumínio com a ajuda de ácido silícico quando usado junto com óleo de coco prensado a frio. Além disso, cálcio e magnésio devem ser tomados e muita água pura deve ser bebida. Mais sobre o tema água limpa em: https://t.me/truuinfochannel

It's good.
to be truu.